

016

11/02/2026



Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP REALIZA ATOS NA SEDUC E NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

Na Praça da República, categoria protestou contra políticas autoritárias do governo Tarcísio, cobrou atribuição de aulas justa, emprego, condições de trabalho e reajuste salarial

No Palácio, delegação realizou ato por Educação Especial inclusiva. Primeira Presidenta da APEOESP, juntamente com uma comissão, protocolou documento e conseguiu reunião com a SEDUC sobre Educação Especial

Pressão levou a SEDUC a agendar reunião sobre atribuição de aulas em 23/2 e sobre Educação especial em 25/2

Assembleia Estadual se realiza no dia 6 de março, no MASP, na Avenida Paulista, com paralisação

CHEGA DE AUTORITARISMO! EM 2026 VAI TER GREVE!

Secretaria de Comunicação

Conforme deliberação do Conselho Estadual de Representantes, reunido em 31 de janeiro, a APEOESP realizou no dia 11 de fevereiro dois importantes atos, como parte da luta em defesa da nossa categoria e da Educação pública no Estado de São Paulo.

Pela manhã, uma delegação composta por professoras, professores e mães atípicas esteve no Palácio dos Bandeirantes para protocolar junto ao chefe de gabinete do governo estadual documento que expressa a nossa indignação com a forma como estudantes atípicos e com deficiência, suas famílias e os professores da Educação especial vêm sendo tratados e a necessidade de uma política estadual de Educação inclusiva que atenda às necessidades dos estudantes, pais, mães e professores.

Importante ressaltar que o governador Tarcísio de Freitas, exercendo o autoritarismo que o caracteriza, mandou cercar o Palácio para impedir que nos manifestássemos. Entretanto, o ato aconteceu e o documento foi protocolado. Esse tipo de atitude não nos intimida e não nos intimidará.

Pressão fez SEDUC agendar reunião

Após protocolar o documento, juntamente com o professor Tiago, que é cadeirante, o Segundo Secretário Geral da APEOESP, Sérgio Cunha, e a Vice Secretária para Assuntos Relativos aos Trabalhadores em Educação com Deficiência, Regina Sena, a Primeira Presidenta da APEOESP e Deputada Estadual, Professora Bebel, informou que o secretário executivo da SEDUC agendou encontro com a APEOESP após o carnaval para que possamos dialogar sobre a política necessária de Educação inclusiva. Previamente, a APEOESP realizará encontros nas subsedes para indicar propostas e definir representante para a reunião.

ATO NA PRAÇA DA REPÚBLICA COBRA RESPEITO E FIM DO AUTORITARISMO

À tarde, na Praça da República, centenas de professores e também outros segmentos sociais, como estudantes e movimentos de moradia, participaram de ato para cobrar da SEDUC emprego, atribuição de aulas justa, fim das resoluções autoritárias, como a avaliação de desempenho punitiva, a Resolução 8, que prejudica os professores temporários (cujo dispositivo que pretende manter os professores três anos fora da rede estadual está suspenso por liminar conquistada pelo nosso Sindicato) e outras reivindicações. Não podemos admitir milhares de professores temporários sem aulas e estudantes sem professores.

Queremos que o governo aplique o reajuste do piso nacional no salário base e em toda a carreira, e não abono complementar. Queremos a aplicação correta da jornada do piso - 26 horas com estudantes e 14 para preparação de aulas, elaboração e correção de provas e trabalhos -, formação continuada e outras atividades. Queremos o cancelamento da reorganização escolar, reabertura de classes fechadas, retirada imediata do projeto de reforma administrativa da Educação (PL 1316/2025), entre outras demandas da nossa pauta.

Frente ao nosso ato, a SEDUC marcou reunião no dia 23/2 sobre as questões relativas à atribuição de aulas e assuntos relacionados.

Para conquistar essas reivindicações e resistir aos ataques do governo Tarcísio, a saída é a greve e ela vem sendo debati-

da com a base da nossa categoria. Nossa assembleia estadual, com paralisação, está agendada para dia 6 de março, no MASP, seguida de caminhada e ato com todo o funcionalismo.

Procure a subsede da APEOESP na região e integre-se à mobilização!

APEOESP CONQUISTA MAIS UMA LIMINAR

*Justiça vetou retirada de adicional para
Professor Articulador Por Área De Conhecimento*

Por meio da Resolução SEDUC nº 163/2025, o governo Tarcísio alterou a nomenclatura da função de Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento para Professor Articulador por Área de Conhecimento, com a consequente supressão do pagamento do Adicional de Complexidade de Gestão (ACG), mantendo, porém, as mesmas atribuições funcionais.

Frente a isso, a APEOESP ingressou com ação judicial e obteve liminar para que o Estado continue pagando a ACG a esses profissionais.

